



Instituto Politécnico realiza testes COVID-19

Instituto Politécnico realiza testes COVID-19

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai efetuar testes de despistagem do COVID-19 junto de utentes e trabalhadores das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). A realização dos testes surge de uma parceria tripartida entre o Politécnico, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e a Câmara de Castelo Branco.

A estrutura funciona no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, e para além dos equipamentos do Hospital dispõe de equipamentos cedidos pelo Politécnico, através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco e da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, pelo Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-BI) e pelo Centro Tecnológico de Apoio ao Agroalimentar (CATAA), numa parceria que



se estende aos recursos humanos.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, refere que a montagem do laboratório é um sinal de grande afirmação da parceria institucional criada, que permitiu, du-

rante cerca de um mês, desenvolver de forma silenciosa e discreta um amplo trabalho que conduziu à certificação do laboratório pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. A opção de responder a este desafio foi apostar numa

estratégia conjunta, incluindo diferentes instituições, que colaboraram entre si na disponibilização de consumíveis, equipamento e apoio técnico.

O Politécnico realça que da sua parte “foi fundamental, na fase de arranque, o papel do

diretor da ESALD, Francisco Rodrigues, bem como dos docentes Joana Liberal, da ESALD, e José Carlos Gonçalves, da ESA” e acrescenta que “no IPCB, a realização dos testes conta a disponibilidade de docentes e de técnicos superiores da ESALD e da ESACB, estando na linha da frente Joana Liberal, Liliana Silva, Carlos Reis, Cristina Pintado, Cláudia Marcos, Tatiana Diamantino, Elsa Almeida e Manuela Goulão. A capacidade atual é de cerca de 100 testes por dia, que poderá vir a ser aumentada”.

É ainda adiantado que, em breve, prevê-se a assinatura de um protocolo entre o Politécnico e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com a finalidade de estabelecimento de uma parceria técnica, logística e financeira que tem como objetivo promover o apoio às populações mais.